

ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
ATIVO EM MOEDAS ESTRANGEIRAS	<u>1.399.415.586</u>	PASSIVO EM MOEDAS ESTRANGEIRAS	<u>78.701.538</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	76.155.932	Operações Contratadas a Liquidar	3.104.341
Depósitos a Prazo em Instituições Financeiras	47.011.564	Depósitos de Instituições Financeiras	2.530
Recursos sob Administração Externa	20.786.263	Compromisso de Recompra	9.565.304
Compromisso de Revenda	71.876.541	Derivativos	181.595
Derivativos	113.459	Créditos a Pagar	14.510.468
Títulos	1.114.462.299	Depósitos de Organismos Financeiros Internacionais	51.331.107
Créditos a Receber	4.033.068	Outros	6.193
Ouro	9.494.327		
Participação em Organismos Financeiros Internacionais	55.482.133		
ATIVO EM MOEDA LOCAL	<u>1.457.545.485</u>	PASSIVO EM MOEDA LOCAL	<u>2.447.663.822</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	264	Operações Contratadas a Liquidar	26.053.283
Depósitos	1.387.403	Depósitos de Instituições Financeiras	374.819.968
Compromisso de Revenda	3.525	Compromisso de Recompra	981.468.037
Derivativos	121.220.436	Derivativos	48.046.878
Títulos Públicos Federais	1.307.292.246	Obrigações com o Governo Federal	987.211.865
Créditos com o Governo Federal	2.860	Créditos a Pagar	698.029
Créditos a Receber	25.554.921	Depósitos de Organismos Financeiros Internacionais	12.940
Bens Móveis e Imóveis	841.101	Provisões	29.289.115
Outros	1.242.729	Outros	63.707
		MEIO CIRCULANTE	<u>203.800.952</u>
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>137.884.541</u>
		Patrimônio	139.675.451
		Reserva de Resultados	6.624.205
		Reserva de Reavaliação	428.561
		Ganhos (Perdas) Reconhecidos Diretamente no Patrimônio	(8.843.676)
		CONTAS DE RESULTADO	<u>(11.089.782)</u>
		Credoras	365.199.780
		(Devedoras)	(376.289.562)
TOTAL DO ATIVO	<u>2.856.961.071</u>	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>2.856.961.071</u>

BANCO CENTRAL DO BRASIL
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - JANEIRO A MARÇO DE 2016
Em milhares de Reais

fl. 2

Receitas com juros	44.619.531
Despesas com juros	<u>(75.195.326)</u>
Resultado líquido com juros	(30.575.795)
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros classificados como Valor Justo por Meio do Resultado, destinados à negociação	30.545.172
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros classificados como Valor Justo por Meio do Resultado, por designação da administração	1.744.497
Ganhos (perdas) com moedas estrangeiras	(12.157.011)
Ganhos (perdas) com ouro monetário	558.586
Outras receitas	1.472.950
Outras despesas	(2.678.181)
RESULTADO NO PERÍODO	<u>(11.089.782)</u>



BANCO CENTRAL DO BRASIL

fl. 3

NOTA EXPLICATIVA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – Em 31 de março de 2016

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL – INFORMAÇÕES EXIGIDAS

a) Impacto e o custo fiscal das operações – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 2º do art. 7º

O parágrafo único do art. 8º da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 2.376, de 25 de novembro de 1987, prevê que “os resultados obtidos pelo Banco Central, consideradas as receitas e despesas de todas as suas operações, serão, a partir de 1º de janeiro de 1988, apurados pelo regime de competência e transferidos para o Tesouro Nacional, após compensados eventuais prejuízos de exercícios anteriores”.

Esse dispositivo foi parcialmente alterado pela Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000):

“Art. 7º O resultado do Banco Central do Brasil, apurado após a constituição ou reversão de reservas, constitui receita do Tesouro Nacional, e será transferido até o décimo dia útil subsequente à aprovação dos balanços semestrais.

§ 1º O resultado negativo constituirá obrigação do Tesouro para com o Banco Central do Brasil e será consignado em dotação específica no orçamento.”

De acordo com o inciso II do art. 2º da Medida Provisória nº 2.179-36, de 24 de agosto de 2001, esse resultado negativo deverá ser objeto de pagamento até o 10º dia útil do exercício subsequente ao da aprovação do balanço pelo Conselho Monetário Nacional.

Assim, temos que:

- I - o resultado do Banco Central do Brasil considera as receitas e despesas de todas as suas operações;
- II - os resultados positivos são transferidos como receitas e os negativos são cobertos como despesas do Tesouro Nacional;
- III - tais resultados são contemplados no orçamento à conta do Tesouro Nacional.

O Banco Central do Brasil apresentou resultado negativo de R\$11.089.782 mil no 1º trimestre de 2016 que, junto com o resultado a ser apurado no 2º trimestre, comporá o valor do 1º semestre de 2016 a ser repassado ou coberto pelo Tesouro Nacional. Em conformidade com o § 5º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, no prazo de noventa dias após o encerramento do semestre, o Banco Central do Brasil apresentará, em reunião conjunta das comissões temáticas pertinentes do Congresso Nacional, avaliação do cumprimento dos objetivos e metas das políticas monetária, creditícia e cambial, evidenciando o impacto e o custo fiscal de suas operações e os resultados demonstrados nos balanços.

b) Custo da remuneração das disponibilidades do Tesouro Nacional – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º

O custo correspondente à remuneração dos depósitos do Tesouro Nacional atingiu o montante de R\$27.479.281 mil no 1º trimestre de 2016.

c) Custo da manutenção das reservas cambiais – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º

O custo da manutenção das reservas cambiais é calculado diariamente pela diferença entre a taxa de rentabilidade das reservas internacionais, incluindo a variação cambial, e a taxa média de captação apurada pelo Banco Central do Brasil.

Em 31 de março de 2016, 88,52% dos ativos de reserva eram compostos por títulos, conforme divulgado no Quadro Sinóptico das Reservas Internacionais, disponível no sítio do Banco Central do Brasil na internet (www.bcb.gov.br).



BANCO CENTRAL DO BRASIL

fl. 4

No 1º trimestre de 2016, as reservas internacionais apresentaram rentabilidade negativa de 7,34%, totalizando 8,16% negativos (R\$118.194.265 mil) quando considerado o custo de captação desta Autarquia.

	Reservas Internacionais		Custo de Captação (%)	Custo de Manutenção das Reservas Internacionais	
	Saldo Médio (R\$ mil)	Rentabilidade (%)		(%)	(R\$ mil)
1º Trimestre/2016	1.448.421.501	(7,34)	(0,82)	(8,16)	(118.194.265)
Total do Semestre					(118.194.265)

Deve-se salientar que a correção cambial representa variação decorrente da tradução dos valores dos ativos de reserva para o Real, não se configurando resultado realizado do ponto de vista financeiro. Excluindo-se essa correção, portanto, as reservas internacionais apresentaram, no 1º trimestre de 2016, rentabilidade positiva de 0,86%, sendo composta pela incorporação de juros (0,10%) e pelo resultado positivo da marcação a mercado dos ativos (0,76%). Deduzindo-se o custo de captação, o resultado líquido das reservas no 1º trimestre de 2016 foi positivo em 0,04% (R\$512.130 mil).

	Reservas Internacionais		Custo de Captação (%)	Custo de Manutenção das Reservas Internacionais	
	Saldo Médio (R\$ mil)	Rentabilidade, exclusive correção cambial (%)		(%)	(R\$ mil)
1º Trimestre/2016	1.448.421.501	0,86	(0,82)	0,04	512.130
Total do Semestre					512.130

d) Rentabilidade da carteira de títulos – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º

A rentabilidade da carteira de títulos do Banco Central do Brasil, composta exclusivamente por títulos de emissão da União, foi de R\$44.390.249 mil no 1º trimestre de 2016.

Presidente: Alexandre Antonio Tombini

Diretores: Aldo Luiz Mendes, Altamir Lopes, Anthero de Moraes Meirelles, Luiz Edson Feltrim, Otávio Ribeiro Damaso, Sidnei Corrêa Marques e Tony Volpon

Chefe do Departamento de Contabilidade e Execução Financeira: Eduardo de Lima Rocha
Contador – CRC-DF 12.005/O-9